

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	62.450.944	58.640.064
1.01	Ativo Circulante	47.075.396	46.635.439
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.857	30.646
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.800.916	23.743.550
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.800.916	23.743.550
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.800.916	23.743.550
1.01.03	Contas a Receber	14.566.580	16.670.015
1.01.03.01	Clientes	7.652.073	6.909.379
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.914.507	9.760.636
1.01.04	Estoques	5.983.693	5.508.561
1.01.06	Tributos a Recuperar	685.041	675.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	685.041	675.177
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.309	7.490
1.02	Ativo Não Circulante	15.375.548	12.004.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.860	41.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	145.860	41.253
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	145.860	41.253
1.02.02	Investimentos	5.169.391	2.003.239
1.02.02.01	Participações Societárias	5.169.391	2.003.239
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.701.974	1.535.822
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.060.297	9.960.133
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.035.094	9.359.535
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.025.203	600.598

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	62.450.944	58.640.064
2.01	Passivo Circulante	29.432.871	27.335.620
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	554.820	574.388
2.01.01.01	Obrigações Sociais	268.462	264.065
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	286.358	310.323
2.01.02	Fornecedores	1.771.986	2.038.452
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.771.986	2.038.452
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.880.110	2.637.058
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.243.824	1.036.555
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	150.012	651.406
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	3.093.812	385.149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.635.596	1.600.042
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	690	461
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.759.740	20.776.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.759.740	20.776.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.759.740	20.776.705
2.01.05	Outras Obrigações	326.527	370.612
2.01.05.02	Outros	326.527	370.612
2.01.05.02.04	Outro credores	326.527	370.612
2.01.06	Provisões	1.139.688	938.405
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.139.688	938.405
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.139.688	938.405
2.02	Passivo Não Circulante	99.349.401	101.232.992
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.016.329	12.033.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.016.329	12.033.293
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.016.329	12.033.293
2.02.02	Outras Obrigações	87.333.072	89.199.699
2.02.02.02	Outros	87.333.072	89.199.699
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	86.626.726	88.493.353
2.03	Patrimônio Líquido	-66.331.328	-69.928.548
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.294.551	-88.891.771

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.351.659	27.895.103	9.522.497	17.293.395
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.625.396	-22.805.308	-6.480.912	-13.541.431
3.03	Resultado Bruto	1.726.263	5.089.795	3.041.585	3.751.964
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-605.311	-1.223.622	-1.858.341	-3.582.724
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.087.520	-3.017.176	-970.029	-1.959.647
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.092.437	-3.380.879	-1.105.441	-2.914.253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	111.645	496.459	120.790	269.133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.463.001	4.677.974	96.339	1.022.043
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.120.952	3.866.173	1.183.244	169.240
3.06	Resultado Financeiro	125.281	-268.953	-191.208	-1.031.098
3.06.01	Receitas Financeiras	574.778	1.009.292	255.380	710.374
3.06.02	Despesas Financeiras	-449.497	-1.278.245	-446.588	-1.741.472
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.428.864	17.700
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.371.323	-515.161
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.964	-16.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.040.577	-514.425
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.774.196	25.866.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.814.773	25.352.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.597.220	0	3.597.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.597.220	0	3.597.220
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-85.294.551	0	-66.331.328

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-861.858	0	-861.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-861.858	0	-861.858
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.331.591	0	-76.368.368

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	36.363.372	22.858.052
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	36.363.372	22.858.052
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.482.834	-14.060.081
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.474.085	-9.838.027
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.008.749	-4.222.054
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.880.538	8.797.971
7.04	Retenções	-1.213.959	-1.216.787
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.213.959	-1.216.787
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.666.579	7.581.184
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.081.518	1.931.542
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.677.974	1.022.043
7.06.02	Receitas Financeiras	1.009.292	710.374
7.06.03	Outros	394.252	199.125
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.748.097	9.512.726
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.748.097	9.512.726
7.08.01	Pessoal	7.701.367	6.195.967
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.981.031	5.138.128
7.08.01.02	Benefícios	1.223.322	734.426
7.08.01.03	F.G.T.S.	497.014	323.413
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.088.200	3.777.279
7.08.02.01	Federais	2.889.274	2.044.948
7.08.02.02	Estaduais	2.141.963	1.682.710
7.08.02.03	Municipais	56.963	49.621
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	361.310	401.338
7.08.03.01	Juros	356.050	396.750
7.08.03.02	Aluguéis	5.260	4.588
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.597.220	-861.858
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.597.220	-861.858

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	63.235.992	59.702.003
1.01	Ativo Circulante	52.520.863	49.157.735
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.868	30.657
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.624.777	33.522.409
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	35.624.777	33.522.409
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	35.624.777	33.522.409
1.01.03	Contas a Receber	9.968.217	9.257.641
1.01.03.01	Clientes	9.881.063	9.163.743
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.154	93.898
1.01.04	Estoques	6.202.458	5.664.268
1.01.06	Tributos a Recuperar	685.041	675.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	685.041	675.177
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.502	7.583
1.02	Ativo Não Circulante	10.715.129	10.544.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.860	41.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	145.860	41.253
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	145.860	41.253
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.101.852	10.035.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.076.649	9.435.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.025.203	600.598

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	63.235.992	59.702.003
2.01	Passivo Circulante	29.905.225	27.950.853
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	574.535	600.221
2.01.01.01	Obrigações Sociais	279.895	276.912
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	294.640	323.309
2.01.02	Fornecedores	1.792.564	2.067.311
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.792.564	2.067.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.244.612	3.075.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.561.118	1.397.727
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	467.306	1.012.578
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	3.093.812	385.149
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.682.804	1.677.701
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	690	461
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.759.740	20.776.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.759.740	20.776.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.759.740	20.776.705
2.01.05	Outras Obrigações	372.603	462.390
2.01.05.02	Outros	372.603	462.390
2.01.05.02.04	Outros	372.603	462.390
2.01.06	Provisões	1.161.171	968.337
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.161.171	968.337
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.161.171	968.337
2.02	Passivo Não Circulante	99.662.095	101.679.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.016.329	12.033.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.016.329	12.033.293
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.016.329	12.033.293
2.02.02	Outras Obrigações	87.645.766	89.646.405
2.02.02.02	Outros	87.645.766	89.646.405
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	86.626.726	88.493.353
2.02.02.02.06	Outro Parcelamentos Federais	312.694	446.706
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-66.331.328	-69.928.548
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.294.551	-88.891.771

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.320.378	34.467.177	9.864.483	19.185.945
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.831.512	-23.604.676	-6.648.814	-13.989.095
3.03	Resultado Bruto	3.488.866	10.862.501	3.215.669	5.196.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.368.649	-6.851.671	-2.061.340	-5.099.390
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.362.344	-3.891.321	-1.052.890	-2.377.220
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.118.365	-3.466.291	-1.129.654	-2.991.854
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	112.060	505.941	121.204	269.684
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.120.217	4.010.830	1.154.329	97.460
3.06	Resultado Financeiro	224.012	-63.531	-150.911	-853.396
3.06.01	Receitas Financeiras	677.436	1.225.536	298.517	893.969
3.06.02	Despesas Financeiras	-453.424	-1.289.067	-449.428	-1.747.365
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.344.229	3.947.299	1.003.418	-755.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-97.996	-350.079	-11.382	-105.922
3.08.01	Corrente	-97.996	-350.079	-11.382	-105.922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	992.036	-861.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.246.233	3.597.220	992.036	-861.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.473.866	74.809
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.371.323	-515.161
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.964	-16.964
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.085.579	-457.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.553.066	35.479.485
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.638.645	35.022.169

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.597.220	0	3.597.220	0	3.597.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.597.220	0	3.597.220	0	3.597.220
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-85.294.551	0	-66.331.328	0	-66.331.328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-861.858	0	-861.858	0	-861.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-861.858	0	-861.858	0	-861.858
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.331.591	0	-76.368.368	0	-76.368.368

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	43.434.468	25.072.513
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.434.468	25.072.513
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.382.262	-14.620.269
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.469.194	-9.959.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.913.068	-4.660.290
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.052.206	10.452.244
7.04	Retenções	-1.247.869	-1.250.697
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.247.869	-1.250.697
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.804.337	9.201.547
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.629.270	1.093.645
7.06.02	Receitas Financeiras	1.225.536	893.969
7.06.03	Outros	403.734	199.676
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.433.607	10.295.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.433.607	10.295.192
7.08.01	Pessoal	8.011.927	6.429.280
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.221.496	5.336.590
7.08.01.02	Benefícios	1.279.777	758.185
7.08.01.03	F.G.T.S.	510.654	334.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.414.528	4.285.889
7.08.02.01	Federais	3.693.864	2.329.906
7.08.02.02	Estaduais	2.657.924	1.900.803
7.08.02.03	Municipais	62.740	55.180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	409.932	441.881
7.08.03.01	Juros	366.872	402.643
7.08.03.02	Aluguéis	43.060	39.238
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.597.220	-861.858
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.597.220	-861.858

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**JANEIRO A SETEMBRO DE 2021**

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

A Receita líquida consolidada no período foi de R\$ 34.467.177 contra R\$ 19.185.945 em igual período do ano anterior, um incremento de 79,65 %, enquanto a participação do CPV - “Custo do Produto Vendido” foi de R\$ 23.604.676, 68,48% da receita líquida, contra R\$ 13.989.095, 72,91% da receita líquida no mesmo período de 2020; a redução da incidência dos custos, Mão de Obra direta e de Outros Gastos de Fabricação, representa maior produtividade no período, enquanto o item materiais, 41,25%, contra 35,95% em 2020, segue pressionado pelos fortes reajustes aplicados pelos principais fornecedores de insumos, como Zamac, Latão, Aço e seus derivados, papelão e produtos químicos, tal como ocorreu nos trimestres anteriores.

A carga tributária incidente s/as vendas segue basicamente na mesma faixa com pequenas oscilações, 17,28% no corrente ano contra 19,19% no mesmo período do ano anterior, tendendo a se manter no mesmo patamar até o encerramento deste ano.

A incidência da Substituição Tributária no âmbito do ICMS continua sendo pressionada com a permanente elevação do MVA promovida pelos governos estaduais. Noutro ponto, permanece a atenção quanto ao risco de redução de benefícios fiscais, como ocorreu com a incidência do (FOT) Fundo Orçamentário Temporário, Lei RJ 8.645/19, que segue sujeito a majoração conforme recentemente proposto por um projeto de Lei da própria ALERJ.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 3.891.321, 11,29% da receita líquida contra R\$ 2.377.220, 12,39%, em igual período de 2020, visto que as despesas fixas seguem diluídas em maior escala, mediante ao aumento da receita líquida. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 3.466.292, 10,06%, contra R\$ 2.991.854, 15,59% da receita líquida no mesmo período de 2020, seguem de forma estabilizada, com tendência de elevação haja vista pressões inflacionárias e salariais.

O lucro no período de R\$ 3.597.220 10,44% sobre a receita líquida, contra (-) R\$ 861.858 (-) 4,49% da receita líquida em igual período do ano anterior, a despeito de demonstrar importante recuperação, é esperado uma redução substancial já no próximo trimestre em razão da forte inflação corrente e de redução nas atividades industriais, aponta potencialmente para consolidação dos sinais de esgotamento da recuperação da economia no Brasil.

A Companhia apresentou em 30 de setembro de 2021 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 52.520.863 contra R\$ 49.157.735 em 31 de dezembro de 2020 e um Passivo Circulante Consolidado de R\$ 29.905.225 contra R\$ 27.950.853, representando um índice de liquidez corrente de 1,76, mesmo patamar encontrado ao final do exercício 2020.

O Patrimônio Líquido Negativo, derivado de prejuízos recentes e daqueles acumulados em

Comentário

exercícios anteriores a 2008, segue em continua redução, de (-) R\$ 66.331.328 em 30 de setembro de 2021 contra (-) R\$ 69.928.548 em 31 de dezembro de 2020, cuja reversão resulta da aplicação das seguintes medidas: 1- Aumento da Receita líquida 2 - Redução de Custos 3 - Repactuação do passivo; 4 - Retenção de lucros.

Os estoques de R\$ 6.202.458 em 30 de setembro de 2021, contra R\$ 5.664.268 em 31 de dezembro de 2020, decorrente do aumento das atividades operacionais e do aumento de custos de aquisição, tende a novos incrementos em face de maiores preços dos insumos e derivados de matérias primas cotadas com base na variação da LME e do dólar, cumulativamente.

Apesar do avanço na aplicação das vacinas - num total 154.807.386 pessoas receberam ao menos uma dose, enquanto 116.267.212 foram totalmente imunizados -, atenuando assim os efeitos sanitários e econômicos adversos provocados pela pandemia da Covid-19, a Companhia segue mantendo o protocolo de controle e de prevenção, como forma de promover a integridade de seus colaboradores.

Conjuntura Econômica

Em 2021 o crescimento do PIB no Brasil foi revisto mais uma vez, passando de 5,2% para 4,9%, mesma redução com a taxa da atividade da indústria - de 5,9% para 5,1%, conforme pesquisa Focus – Banco Central – quadro síntese Bradesco de 01 de novembro, com a Taxa SELIC 9,25% e o IPCA em 9,17%, índices bem superiores aqueles projetados anteriormente.

O índice de confiança do Consumidor que vai de 0 a 200 que chegou a 82,2 pontos no mês de julho/2021, o maior nível deste outubro de 2020, caiu expressivamente - 6,5 pontos em setembro - fechando em 75,3 pontos, menor patamar desde de abril/2021, determinado pela combinação de fatores que afetam a confiança, como: desemprego elevado, inflação crescente, risco de crise energética, aumento das taxas de juros, sinalizando expectativas negativas por parte dos consumidores.

O ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial que chegou a 61,8 em outubro de 2020, foi reduzido para 58,0 em setembro de 2021, 57,8 em outubro chegando a 51,5 na última pesquisa realizada ISSN 1676-2929 – Ano 23 _ Número 10 – outubro de 2021, indicando uma continua queda na confiança da economia brasileira pela indústria.

Conforme pesquisa PIM-PF – Pesquisa Industrial Mensal do IBGE de 05 de outubro de 2021, em agosto de 2021, a produção industrial nacional caiu 0,7% frente a julho, na série com ajuste sazonal, terceiro resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período perda de 2,3%. Já em relação a agosto de 2020, houve queda de 0,7%, interrompendo os onze meses de taxas positivas consecutivas nessa comparação.

Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que conforme pesquisa do IBGE IPP setembro de 2021 fechou em 0,40%, acumulado no ano 24,08% e em 12 meses 30,59%, resultado que, quando comparado com o IPCA, demonstra claramente a dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos preços de produtos finais.

A escassez e o alto custo de insumos e de matérias primas ainda atrapalham a indústria, conforme constata a pesquisa Sondagem Industrial número 6, de junho de 2021, promovida



pela CNI, com as empresas apresentando queda nos níveis de estoque e com o emprego industrial completando um ano sem quedas.

Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

No período não foi identificado aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no semestre anterior; o índice de inadimplência se mantém abaixo de 1%, chegando a 0,28% no mês de setembro de 2021, demonstrando que as medidas restritivas adotadas pela Companhia são assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 89.720.538 em 30 de setembro de 2021 contra R\$ 88.878.502 em 31 de dezembro de 2020, objeto de notificação por parte da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil Intimação 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2 RFB, para que a Companhia passe a pagar parcelas mensais valor que viabilize a liquidação do parcelamento (REFIS I) acrescida da TJLP mensal até o ano de 2050. Tal procedimento da RFB, consubstanciada no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos insuficientes para amortizar o saldo de débitos no âmbito do parcelamento, resta, no momento, também amparada pelo Superior Tribunal de Justiça com reiteradas e consolidadas decisões favoráveis ao Parecer; por fim, considerando que o pagamento na modalidade apresentada na intimação citada propõe a liquidação dos débitos tributários nos próximos 29 anos, condição em que o montante será gradativamente reduzido, tanto o principal como os Juros (TJLP), a Companhia seguirá com os pagamentos até o julgamento do recurso apresentado. Cabe também registrar, que a Administração da Companhia tem ciência da Portaria PGNF nº 14.402/2020, que trata da transação excepcional, como regra geral, de parcelamento e de descontos sobre multas e encargos, situação que conforme já relatada anteriormente é prejudicial ao atual parcelamento. Outrossim, a pedido da Procuradoria da Fazenda Nacional, despachos publicados em 28/10/2020, as execuções fiscais estão suspensas pelo período do parcelamento.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 – possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas

diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: segue processo judicial, com decisão favorável a companhia em sede recursal de Apelação, retornando à primeira instância por ter sido anulada a sentença de primeiro grau, inclusive com recente liberação do CRF.

c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção, acrescido de despesas administrativas, comerciais e de impostos.

d) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos cambiais, visto grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial diária e a cotação na LME “London Metal Exchange”, como as principais matérias primas metálicas com impacto direto no CPV, tendendo a continuar sob pressão nos próximos trimestres, ante a crescente demanda internacional.

e) Riscos de Continuidade Operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela Covid-19, apontam para a necessidade de se observar os indicadores econômicos de forma contínua, seja por um arrefecimento, ou seja por contenção dos surtos, atenuando perspectiva de maior deterioração das condições econômicas no Brasil que podem, entre outras consequências: (i) impactar negativamente na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

Os riscos oriundos da crise hídrica que o Brasil atravessa, com consequente impacto na questão de disponibilidade de energia elétrica em condições normais de abastecimento, é uma forte preocupação da Companhia visto que determinados processos industriais não podem sofrer interrupções contínuas e prolongadas. A instalação dos geradores adquiridos se encontra em fase final de ligação e testes operacionais.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 30 de setembro de 2021, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo e da recente redução da atividade econômica, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, assim como a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações

Comentário **haga**°

organizacionais, empresariais e tributárias pertinentes. Neste momento a Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Atualmente a produção se encontra operando com o turno da noite de forma reduzida, visando adequada correlação com a demanda e com o volume de vendas, apesar de continuar apresentando uma retração quando comparado com o terceiro trimestre de 2020, que acreditamos ser passageira.

Quanto a Incidência do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, a administração da companhia, considerando que apura tais contribuições pelo método não cumulativo, com vistas a indispensável segurança jurídica tributária, decidiu por aguardar a publicação dos atos e instruções a serem expedidos pela Receita Federal do Brasil, para prosseguir a compensação de eventuais créditos fiscais, não descuidando da sua atenção ao respectivo prazo prescricional, mantendo a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS nas apurações mensais correntes.

Em relação ao parcelamento do débito referente ao ICMS de 2013 em 96 parcelas, que se encerrou em janeiro do corrente ano, permanece saldo residual e a companhia aguarda a correta consolidação referente a diferença de UFIR – RJ, já que as guias pagas foram expedidas pela PGE com os valores em reais originais sem a atualização anualizada.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores, assim como, administra os recursos em caixa e equivalentes de caixa de forma a garantir o capital de giro das suas operações, os investimentos necessários com a manutenção e melhoria de máquinas, equipamentos e processos industriais, de eventuais liquidação de obrigações do passivo de curto/médio e de longo prazo, e ainda, como reserva para atravessar potenciais crises adversas.

Nova Friburgo 10 de novembro de 2021.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico. A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

(i) **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2021.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios:

- (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;

- (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e

- (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 13.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2021.

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios.

Essas alterações não tiveram impactos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinação de negócios.

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

- Alterações dos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência. Essas alterações não têm impacto sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não possui relações de hedge de taxas de juros.
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material. Essas alterações não tiveram impactos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.
- Revisão do CPC 00 (R2): Estrutura conceitual para Relatórios Financeiros. Essas alterações não tiveram impactos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados à Covid-19. Estabelece modificação em contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. A Companhia não tem contratos de arrendamentos.

Outras normas, alterações e interpretações às normas existentes (que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia) divulgações adicionais não estão sendo efetuadas por não se esperar impactos significativos no período de adoção inicial.

3. IMPACTOS DA COVID 19

A partir do final de 2019, o vírus da COVID-19 se espalhou pelo mundo e, em março de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou a pandemia dessa doença. Desde o início da pandemia, a Companhia tem adotado diversas medidas de precaução em todas as suas áreas para reduzir a exposição de seus colaboradores e garantir a continuidade de seus negócios.

Apesar do avanço na aplicação das vacinas - num total 154.807.386 pessoas receberam ao menos uma dose, enquanto 116.267.212 foram totalmente imunizados -, atenuando assim os efeitos sanitários e econômicos adversos provocados pela pandemia da Covid-19, a Companhia segue mantendo o protocolo de controle e de prevenção, como forma de promover a integridade de seus colaboradores. A Companhia acompanha diariamente a evolução do cenário de pandemia e os impactos que essa situação traz para as rotinas dos colaboradores, suas famílias e, também, para o negócio.

A atividade econômica da Companhia está diretamente ligada à indústria da construção civil no mercado interno. Qualquer redução na atividade desse setor pode afetar a demanda e trazer impactos importantes na posição financeira e resultados da Companhia.

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pelo Sars-CoV-2 indicam um novo arrefecimento da perspectiva de melhora nas condições econômicas no Brasil que podem, entre outras consequências: (i) impactar negativamente na demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

Conforme orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a Companhia avaliou eventuais efeitos que tenham relação com a continuidade dos negócios e suas estimativas contábeis. Apesar de alguns efeitos adversos percebidos no início da pandemia, que ao longo do exercício se dissiparam, tais efeitos adversos não trouxeram riscos de continuidade nem de necessidade de ajustes de estimativas contábeis que produzissem efeitos significativos nos negócios da Companhia e consequentemente em sua posição patrimonial e financeira.

4. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A Companhia, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, a qual prevê expressamente parcelas apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecida.

Entretanto, conforme já noticiado em comunicado ao mercado de 18.10.2021, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil por meio da intimação eletrônica de número 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2/RFB estabeleceu que a Companhia passe a pagar um valor que viabilize a quitação do parcelamento constante do REFIS I até o ano de 2050, sob pena de exclusão. Assim, ante ao fato e prazo de liquidação estipulado, inicialmente, a Companhia passará a pagar o REFIS, mensalmente, conforme as condições estabelecidas pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil através da Intimação citada. Tal procedimento da RFB, consubstanciada no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos insuficientes para amortizar o saldo de débitos no âmbito do parcelamento, resta, no momento, também amparada pelo Superior Tribunal de Justiça com reiteradas e consolidadas decisões favoráveis ao Parecer. Isto posto, considerando que o pagamento na modalidade apresentada na intimação citada propõe a liquidação dos débitos tributários nos próximos 29 anos, condição em que o montante será gradativamente reduzido, tanto o principal como os Juros (TJLP), a Companhia seguirá com os pagamentos dessa forma até o julgamento do recurso apresentado.

Noutro ponto, a Administração da Companhia permanece alerta a eventual surgimento de novos diplomas legais que possam oportunizar condição de viabilidade mais interessante da que ora apresentada.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e bancos:	13.857	30.646	13.868	30.657
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	25.797.539	23.740.322	35.621.400	33.519.181
Contas de Poupança (b)	3.377	3.228	3.377	3.228
Total	<u>25.814.773</u>	<u>23.774.196</u>	<u>35.638.645</u>	<u>33.553.066</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

(b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

6. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Mercado interno	7.652.073	6.995.748	9.881.063	9.358.504
Estimativa para perdas em crédito	-	(86.369)	-	(194.761)
Total	<u>7.652.073</u>	<u>6.909.379</u>	<u>9.881.063</u>	<u>9.163.743</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	7.414.684	6.524.592	9.548.119	8.638.391
Vencidos até 30 dias	112.651	302.953	173.804	363.167
Vencidos de 31 a 60 dias	18.339	45.092	39.983	66.253
Vencidos de 61 a 90 dias	35.232	3.893	38.126	20.153
Vencidos acima de 91 dias	71.167	119.218	81.031	270.540
Total	<u>7.652.073</u>	<u>6.995.748</u>	<u>9.881.063</u>	<u>9.358.504</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Produtos acabados	756.527	888.380	756.527	888.380
Produtos em elaboração	1.186.578	1.332.076	1.402.692	1.485.443
Matérias Primas	3.811.816	3.080.417	3.814.467	3.082.757
Materiais de Consumo	44.224	44.826	44.224	44.826
Adiantamento a fornecedores	153.343	-	153.343	-
Importações em andamento	31.205	162.862	31.205	162.862
Total	<u>5.983.693</u>	<u>5.508.561</u>	<u>6.202.458</u>	<u>5.664.268</u>

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Impostos Estaduais – ICMS	222.194	471.810	222.194	471.810
Impostos e contribuições Federais	462.847	203.367	462.847	203.367
Total	<u>685.041</u>	<u>675.177</u>	<u>685.041</u>	<u>675.177</u>

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	30.09.2021	31.12.2020
Totais de ativos e Passivos	12.319.993	12.265.734
Total de Receitas	11.034.627	7.187.639
Lucro do Exercício	4.677.974	3.023.645
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	4.701.974	1.535.822
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	4.701.974	1.535.822
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	4.677.974	1.511.822
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020	4.701.974	1.535.822

10. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	30.09.2021	31.12.2020
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	4.668.670	2.785.823

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, com base nos cálculos efetuados, não foi

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

12. IMOBILIZADO

Controladora					
Natureza	30/09/2021			31/12/2020	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de Depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.806.725	1.878.240	1.949.491	4%
Equipamentos	22.134.093	16.728.752	5.405.341	5.466.435	10%
Instalações	1.364.269	1.221.051	143.218	209.266	10%
Móveis e utensílios	754.720	693.525	61.195	72.244	10%
Equipamentos de processamento de dados	906.864	754.162	152.702	181.843	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.076.044	2.857.627	218.417	239.387	20%
Veículos	139.311	120.718	18.593	83.481	20%
Imobilizações em curso	1.025.203	-	1.025.203	600.598	-
	<u>44.242.857</u>	<u>34.182.560</u>	<u>10.060.297</u>	<u>9.960.133</u>	

Consolidado					
Natureza	30/09/2021			31/12/2020	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.806.725	1.878.240	1.949.491	4%
Equipamentos	22.585.010	17.138.368	5.446.642	5.541.555	10%
Instalações	1.364.269	1.221.051	143.218	209.266	10%
Móveis e utensílios	755.937	694.488	61.449	72.589	10%
Equipamentos de Processamento de dados	906.864	754.162	152.702	181.843	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.076.044	2.857.627	218.417	239.387	20%
Veículos	139.311	120.718	18.593	83.481	20%
Imobilizações em curso	1.025.203	-	1.025.203	600.598	-
	<u>44.694.991</u>	<u>34.593.139</u>	<u>10.101.852</u>	<u>10.035.598</u>	

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	9.960.133	10.255.981	10.035.598	10.376.660
Adições	1.371.323	1.324.524	1.371.323	1.324.524
Baixas	(57.200)	(4.003)	(57.200)	(4.003)
Depreciação	(1.213.959)	(1.616.369)	(1.247.869)	(1.661.583)
Saldo no fim do exercício	10.060.297	9.960.133	10.101.852	10.035.598

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086 a
Banco do Brasil S/A	12.021.983	12.055.912 b
	32.776.069	32.809.998
Parcelas de curto prazo	(20.759.740)	(20.776.705)
	12.016.329	12.033.293

a) empréstimos contratados com, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 16.964.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		
	30.09.2021		31.12.2020
	Circulante	Não Circulante	Total
ICMS/Parcelamento	1.635.596	-	1.635.596
IR/PIS/COFINS/CSFonte	150.012		150.012
Outros	690		690
	<u>1.786.298</u>	<u>-</u>	<u>1.786.298</u>
			<u>2.251.909</u>

	Consolidado		
	30.09.2021		31.12.2020
	Circulante	Não Circulante	Total
ICMS/Parcelamento	1.682.804	-	1.682.804
IR/PIS/COFINS/CSFonte	467.306	312.694	780.000
Outros	690		690
	<u>2.150.800</u>	<u>312.694</u>	<u>2.463.494</u>
			<u>3.137.446</u>

15. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	
Atualização pela TJLP até dezembro de 2020	57.297.713
Pagamentos efetuados até dezembro de 2020	(6.763.961)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	88.878.502
Atualização pela TJLP em 2021	1.242.641
Pagamentos efetuados em 2021	(400.605)
Saldo em 30 de setembro de 2021	89.720.538
Menos - Circulante	(3.093.812)
Não circulante	<u>86.626.726</u>

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Na esfera Cível	334.031	327.615
Total da provisão para contingências	334.031	327.615
Depósitos judiciais	(334.031)	(327.615)
Provisão para contingências, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	327.615	1.985.827	327.615	1.985.827
Adições	6.416	9.167	6.416	9.167
Baixas	(-)	(1.667.379)	(-)	(1.667.379)
Saldo no fim do exercício	334.031	327.615	334.031	327.615

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Na esfera Cível	502.840	502.840
	502.840	502.840

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.597.220	6.361.035
Equivalência Patrimonial	(4.677.974)	(3.023.645)
Outras Adições/exclusões permanentes	53.968	53.675
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(1.026.786)	3.391.066
(-) Prejuízo fiscal compensável	-	(1.017.320)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	(1.026.786)	2.373.746
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	356.062
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	213.375
Contribuição social à alíquota de 9%	-	213.637
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	783.074

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	350.079	998.448

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.395 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, consequentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

18. CAPITAL SOCIAL**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	5.848	7.195.721	60,47
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	39	4.704.279	39,53
Total	5.887	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

19. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2021			2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
Lucro no final do exercício	3.597.220	5.577.962
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	0,302287	0,468736

20. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receita bruta de Vendas	35.593.825	22.389.390	42.700.127	24.712.266
(-) Impostos incidentes s/vendas	(6.916.973)	(4.434.703)	(7.380.676)	(4.742.304)
(-) Abatimentos e Devoluções	(781.749)	(661.292)	(852.274)	(784.017)
Receita Líquida de Vendas	27.895.103	17.293.395	34.467.177	19.185.945

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	22.805.308	13.541.431	23.604.676	13.989.095
Despesas operacionais	6.398.055	4.873.900	7.357.612	5.369.074
	29.203.363	18.415.331	30.962.288	19.358.169
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	13.799.007	6.740.046	14.216.968	6.896.744
Despesas com pessoal e encargos	8.556.437	6.723.994	8.897.692	6.977.867
Despesas de aluguéis e correlatos	5.260	4.588	43.060	39.238
Despesas de serviços e utilidades públicas	868.772	556.883	951.733	571.775
Despesas de depreciação e amortização	1.213.959	1.216.787	1.247.869	1.250.697
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	-	-	-
Outras despesas	4.759.928	3.173.033	5.604.966	3.621.848
	29.203.363	18.415.331	30.962.288	19.358.169

22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2021, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 90 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2021, para o exercício de 2020 R\$ 84 mil, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(3.301)	(383.653)	(3.301)	(383.653)
Despesas bancárias	(8.489)	(8.666)	(10.246)	(9.941)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(1.242.640)	(1.344.722)	(1.251.680)	(1.349.240)
Variação Cambial				
Passiva	(14.050)	(3.662)	(14.050)	(3.662)
Outras	(9.765)	(769)	(9.790)	(869)
	<u>(1.278.245)</u>	<u>(1.741.472)</u>	<u>(1.289.067)</u>	<u>(1.747.365)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	758.063	539.606	961.558	714.881
Variação Cambial				
Ativa	27.765	7.687	27.765	7.687
Descontos obtidos	10.647	4.305	11.613	4.493
Juros ativos	212.817	158.776	224.600	166.908
	<u>1.009.292</u>	<u>710.374</u>	<u>1.225.536</u>	<u>893.969</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	27.765	7.687	27.765	7.687
Variação cambial passiva	(14.050)	(-3.662)	(14.050)	(-3.662)
	<u>13.715</u>	<u>4.025</u>	<u>13.715</u>	<u>4.025</u>

24. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são assim contratadas:

	30.09.2021	31.12.2020
Responsabilidade civil	1.390.000	1.390.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	39.040.000	39.040.000
Veículos	149.169	149.169
	<u>40.579.169</u>	<u>40.579.169</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
HAGA S/A Indústria e Comércio
Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)–Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais -ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 4 às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão executados em conjunto com as informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 10 de novembro de 2021

LMPG – Auditores Independentes
CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães
Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
HAGA S/A Indústria e Comércio
Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)–Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais -ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 4 às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão executados em conjunto com as informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 10 de novembro de 2021

LMPG – Auditores Independentes
CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães
Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 10 de novembro de 2021.

A 1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 10 de novembro de 2021.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 10 de novembro de 2021.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva